

Cetur

Conselho Empresarial
de Turismo e
Hospitalidade da CNC

conselhodeturismo@cnc.org.br



TURISMO e HOTELARIA

Alexandre Sampaio de Abreu

Diretor da CNC

Presidente da FBHA

Coordenador do Cetur

A economia brasileira

PIB pela ótica do Valor Adicionado



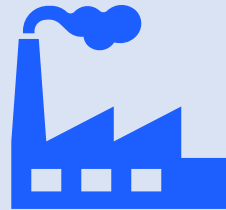
PIB

=



Agricultura

+



Indústria

+



Serviços

+



Impostos

Subsídios

R\$ 9,9

Trilhões

=

0,675

+

2,1

+

5,8

+

1,3

Dados 2022

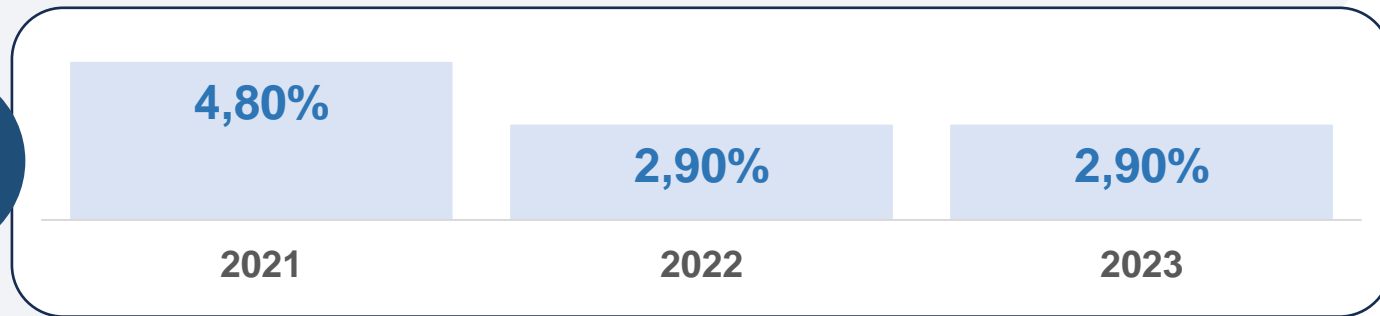
O setor de turismo está inserido dentro do setor de serviços

Desde o COVID, o Brasil vem reagindo...

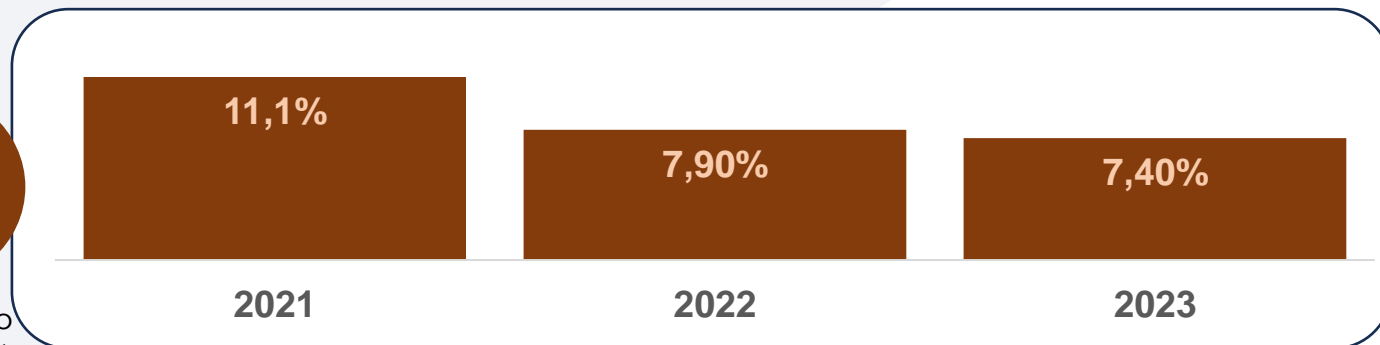
... e o setor de **turismo** vem se destacando



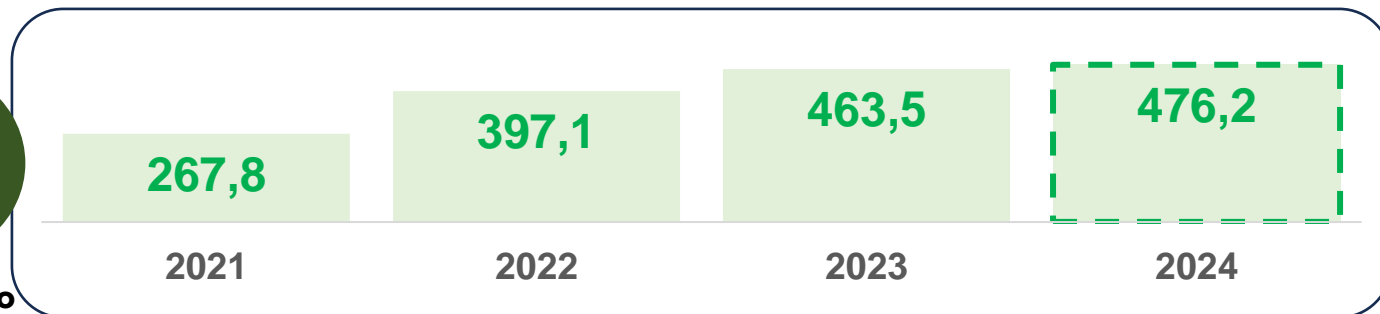
PIB











Desemprego
(last quarter)



Faturamento
Turismo
(RS Bilhões)



O benchmark internacional

	 % PIB	 Turistas	 Políticas Públicas	
 Brasil	8,5%	5,9 MM	Pouco apoiado	<i>Pode alcançar maior participação no PIB mas é pouco apoiado por políticas públicas.</i>
 Grécia	7,4%	28 MM	Muito apoiado	<i>Principal atividade econômica do país, sendo fortemente amparado por políticas públicas.</i>
 França	7,1%	89 MM	Muito apoiado	<i>Uma das principais atividades turísticas do país, sendo o principal destino turístico do mundo.</i>
 Portugal	9,2%	22 MM	Muito apoiado	<i>Uma das principais atividades econômicas do país, ao lado da agricultura.</i>
 Espanha	11,1%	84 MM	Muito apoiado	<i>Principal atividade econômica do país, o segundo mais visitado no mundo.</i>

O custo de oportunidade do turismo brasileiro



O custo de oportunidade é uma medida não trivial na literatura econômica, que mostra o quanto uma atividade deixa de performar em vista a algum fator de detrimento.

No caso do turismo, normalmente ficamos restritos a avaliação de indicadores médios, como n° de turistas, ou gasto por turista, ou gasto total de turistas estrangeiros.



Mas a pergunta que importa de fato, será que o setor de turismo performa o máximo que ele poderia?

A produtividade importa



Na literatura econômica, o conceito de produtividade advém da capacidade dos países (ou firmas) transformarem insumos em produtos.

Deste modo, um país pode ter produtividade baixa, mesmo que suas empresas sejam eficientes, uma vez que a análise é comparativa.



No caso do turismo, a pergunta que importaria seria:

SERÁ QUE NÓS APROVEITAMOS AO MÁXIMO O NOSSO TURISTA?

Caso as condições do ambiente de negócios do Brasil fossem semelhantes às da média dos países da OCDE, o setor de turismo faturaria muito mais sem nenhum esforço extra



Malha aérea escassa e com preços elevados, diminui a capacidade de visitação do turista;



Impostos elevados, encarecem bens e serviços, diminuindo o poder de compra do turista.



Criminalidade elevada, diminui as horas do turista na rua, diminuindo o seu gasto.



Para o Brasil, o turismo pode ser um vetor de desenvolvimento socioeconômico?

Segundo a teoria econômica, o desenvolvimento de um país deve focar nas suas vantagens comparativas, garantindo a máxima produtividade e nível de renda devido à especialização produtiva e ao comércio internacional.

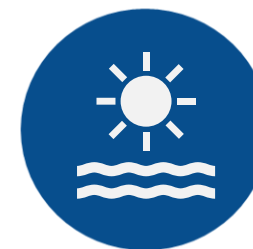
No caso o Brasil, o país possui uma vocação natural para o setor do turismo, devido a:



Litoral extenso



Dimensão continental



Clima tropical



Riqueza natural

O Turismo pode contribuir para que as regiões mais pobres convirjam para a média de desenvolvimento no Longo Prazo?

Existindo a evidência estatística de convergência, isso quer dizer que **o setor de turismo** é um dos vetores que **pode levar os estados menos desenvolvidos para o nível de desenvolvimento médio brasileiro.**

INDICADORES	RESULTADO ESTATÍSTICO	
PIB	$\beta < 0$, com significância estatística a 5%	Convergente
Taxa de homicídio	$\beta < 0$, com significância estatística a 1%	Convergente

Desse modo, devido aos indícios da convergência, o desenvolvimento da atividade do turismo é fundamental para o crescimento do PIB dessas regiões e, também, para a diminuição da criminalidade.

Os determinantes do Turismo

A análise dos determinantes do turismo é fundamental para entendermos **quais os principais fatores que levam ao melhor desempenho no setor**, buscando identificar prioridades para as políticas públicas



O principal detrator de imagem para o faturamento do turismo é a **sensação de insegurança**, evidenciando que **políticas de segurança pública são imprescindíveis** para o desenvolvimento do setor;



Inflação do turismo, com peso extra sobre as **passagens aéreas, está tirando competitividade do setor**, sendo o maior componente do custo de oportunidade do turismo hoje;



Renda e fluxo de passageiros foram positivos como esperado, mostrando que precisamos de uma **infraestrutura de melhor qualidade**, de forma a potencializar o fluxo de turistas no Brasil.

Políticas Públicas que podem impactar o setor de turismo

Perse

Programa Emergencial de Recuperação
do Setor de Eventos

Atuação da CNC e entidades parceiras em Campanhas e Mobilização para congregar o trade turístico na defesa da permanência do Programa.

O texto aprovado determina que a duração do programa será limitada de duas formas: ao atingir o valor de R\$ 15 bilhões ou ao chegar em dezembro de 2026. **O número de setores contemplados pelo programa caiu de 44 para 30.**

A nova lei traz **mecanismos de controle** para evitar o uso indiscriminado dos recursos e garantir a gestão fiscal responsável. Os valores relativos aos incentivos serão demonstrados pela **Secretaria Especial da Receita Federal** em relatórios bimestrais.

Para determinadas categorias, o acesso às vantagens do Perse é condicionado à regularidade perante o **Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur)** em 18 de março de 2022 ou adquirida entre esta data e 30 de maio de 2023.

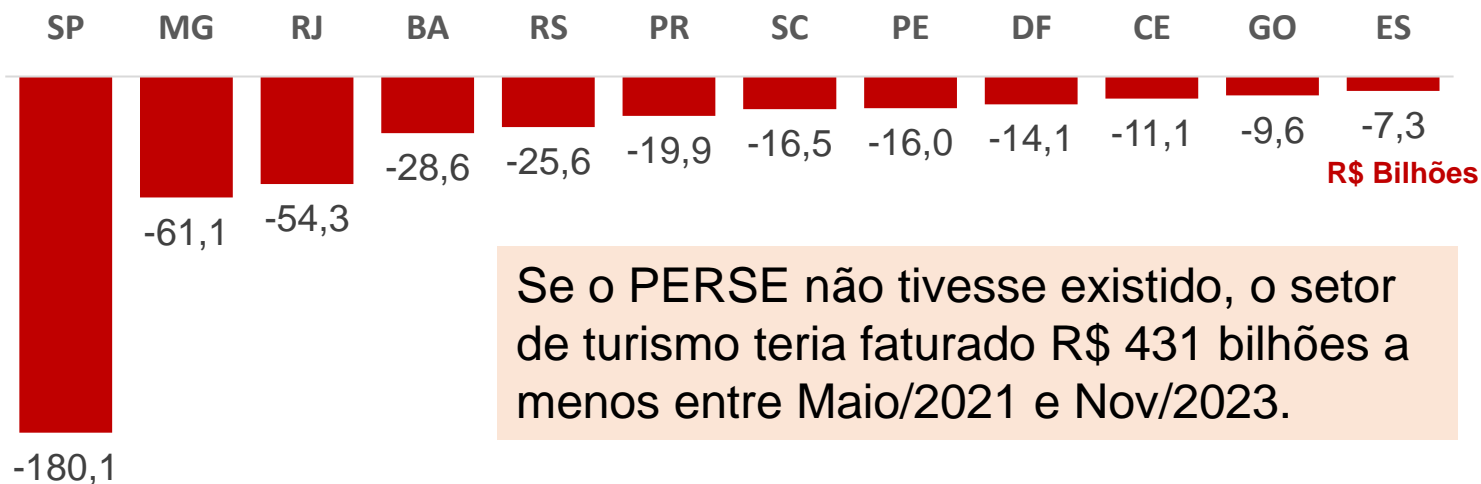
É o setor com menor apoio de políticas públicas, mesmo que essas sejam notoriamente bem sucedidas



Antes da pandemia, o setor vinha crescendo a uma taxa próxima de 6% a.a.

Devido à COVID, o setor de turismo perdeu 38% de faturamento entre 2019 e 2020, somando uma queda de mais de R\$ 130 bilhões!!

depois do Perse, o crescimento do setor foi para 30% a.a.



Se o PERSE não tivesse existido, o setor de turismo teria faturado R\$ 431 bilhões a menos entre Maio/2021 e Nov/2023.

Políticas Públicas que podem impactar o setor de turismo

Atualização da Lei Geral do Turismo

PL 1.829/2019

Grupo de trabalho instalado na CNC sugeriu a inserção de questões

relevantes de natureza tributária, trabalhista, de infraestrutura e de mão de obra, que resultem, efetivamente, em ganhos de competitividade para o país.

O projeto considera o **tempo necessário para higienização e arrumação dos quartos e outros procedimentos** nas diárias de hotéis e assemelhados, hoje definida como sendo de 24 horas na legislação.

Os hotéis e pousadas já existentes que não conseguirem cumprir, por **motivos de riscos estruturais da edificação**, o percentual mínimo de 10% de dormitórios acessíveis **serão dispensados dessa regra**, conforme o texto.

O projeto **simplifica as informações que os serviços de hospedagem devem fornecer ao Ministério do Turismo**, como perfil e quantitativo dos hóspedes, e insere determinação para que sejam respeitadas, nesses relatórios, a privacidade e a intimidade dos hóspedes.

Políticas Públicas que podem impactar o setor de turismo

Reforma Tributária

Contribuições enviadas pela CNC para **Leis Complementares**, com envio de esboço de texto legal para o tema e estudos econômico, quanto ao regime diferenciado para o setor.

A hotelaria entrou no regime específico de tributação. Entre os setores com tributos reduzidos que impactam o turismo, estão: transporte coletivo de passageiros, produções de eventos artísticos e culturais, parques temáticos, bares e restaurantes.

Existe ainda a **necessidade de legislação complementar** para definir os detalhes da aplicação do IVA nas receitas, incluindo a definição da alíquota. São mais de 70 pontos que ainda exigem mais detalhamento e um deles é especialmente relevante para a hotelaria.

A hotelaria **oferece uma gama de serviços** além da hospedagem, como alimentação, eventos e lazer. É essencial levar em conta esses diferentes aspectos e **definir como esses serviços serão tributados, evitando ambiguidades e interpretações conflitantes.**

Políticas Públicas que podem impactar o setor de turismo

Regularização dos Jogos

A regularização dos Jogos foi amplamente debatido pelo Cetur/CNC em 2016 e, desde então, tem sido **tema de defesa do Sistema Comércio**.

Aprovação do Projeto na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, representa um importante marco que pode abrir caminhos para um **influxo significativo de investimentos no turismo**, mercado imobiliário e na cultura e trará **maior transparência e controle sobre a atividade**.

Além de gerar emprego e tributos ao poder público, a instalação de cassinos integrados à Resorts, **pode atrair um novo perfil de turista**, interessado não apenas em cassinos e jogos, mas também em **experiências de entretenimento e lazer**.

O projeto autoriza **a instalação de um cassino em cada estado e no Distrito Federal**, com exceção de São Paulo, que poderá ter até três, e de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, que poderão ter até dois cada um, em razão do tamanho da população ou do território.

Políticas Públicas que podem impactar o setor de turismo

Plataformas de Hospedagem

A regulamentação das plataformas digitais também foi tema de debate promovido pelo Cetur/CNC em 2017 e, desde então, tem estado na pauta de **defesa do turismo no Sistema Comércio**.

Uma das sugestões apresentadas é que as empresas que ofertam a hospedagem compartilhada sejam **tributadas pela intermediação do serviço** e paguem 5% de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, o ISS, que é de **competência dos Municípios**.

No Brasil, há poucas cidades que possuem regulamentação municipal com relação às plataformas de hospedagem, como Ubatuba/SP e Caldas Novas/GO.

A PEC 3/2022, conhecida como **PEC das Praias**, além de afetar o meio ambiente pode aumentar a especulação imobiliária das orlas e promover o **crescimento da oferta de apartamentos de aluguel por temporada em plataformas digitais**.

Considerações finais



O setor de turismo possui papel de destaque na economia brasileira, representando cerca de 8,5% do PIB e ultrapassando o peso da agricultura na estrutura produtiva do país;



O setor de turismo é o que mais emprega grupos socialmente vulneráveis, mostrando a sua relevância para o combate às desigualdades socioeconômicas a nível nacional e diminuindo disparidades regionais;



Todos os indícios mostram que o setor de turismo vem desempenhando papel central no combate ao subdesenvolvimento brasileiro, mostrando que o setor vem performando bem apesar da falta de incentivo.

Considerações finais



**Agora, imagine o que esse
setor não poderia fazer pelo
Brasil se tivesse um pouco
mais de incentivo?**

Obrigado!

conselhodeturismo@cnc.org.br

(21) 3804-9358

